

### MESA DIRETORA FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

**FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**  
1ª VICE-PRESIDENTE

**GERSON CHAGAS**  
2º VICE-PRESIDENTE

**FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA**  
3º VICE-PRESIDENTE

**JALSER RENIER PADILHA**  
1º SECRETÁRIO

**REMÍDIO MONAI MONTESSI**  
2º SECRETÁRIO

**ERCI DE MORAES**  
CORREGEDOR GERAL

**MARCELO CABRAL**  
3º SECRETÁRIO

**NALDO DA LOTERIA**  
4º SECRETÁRIO

**GEORGE MELO**  
OUVIDOR GERAL

### Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

#### Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Rodrigo Jucá  
Deputado Flamarion Portela  
Deputado Jalsler Renier  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Chicão da Silveira  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Brito Bezerra

#### Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael  
Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Ionilson Sampaio  
Deputada Ângela Âguida Portella  
Deputado Coronel Chagas  
*Suplentes:*  
1º - Deputado George Melo  
2º - Deputada Aurelina Medeiros

#### Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank  
Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Remídio Monai

#### Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado Chicão da Silveira

#### Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz  
Deputado Ionilson Sampaio  
Deputado Célio Wanderley  
Deputado Remídio Monai  
Deputado Gabriel Picanço

#### Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra  
Deputado Jalsler Renier  
Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Rodrigo Jucá

#### Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley  
Deputado Brito Bezerra  
Deputado Marcelo Natanael  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado Flamarion Portela

#### Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela  
Deputado Remídio Monai  
Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Naldo da Loteria  
Deputada Marcelo Natanael

#### Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Coronel Chagas  
Deputado Jânio Xingú  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Rodrigo Jucá

#### Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Âguida Portella  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Jânio Xingú  
Deputada Aurelina Medeiros  
Deputado Dhiego Coelho

#### Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Naldo da Loteria  
Deputada Ângela Âguida Portella  
Deputado Brito Bezerra

#### Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Ionilson Sampaio  
Deputado Marcelo Cabral  
Deputado Erci de Moraes  
Deputado Soldado Sampaio  
Deputado George Melo

#### Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú  
Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Jalsler Renier  
Deputado Soldado Sampaio  
Deputado Jean Frank

#### Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho  
Deputado Célio Wanderley  
Deputado Mecias de Jesus  
Deputado Rodrigo Jucá  
Deputado Remídio Monai

SUMÁRIO	<b>Atos Administrativos</b>	
	Resolução de Afastamento nº 416/2012	2
	<b>Atos Legislativos</b>	
	Ata da 2142ª Sessão Ordinária na Íntegra	2

EXPEDIENTE	<b>GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL</b>
	Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR Telefone: (95) 3623-6665
	ELÂNDIA GOMES ARAÚJO Gerente de Documentação Geral
	VICTOR TAVARES PIRO Diagramação

**MATÉRIAS PUBLICAÇÕES**

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

## ATOS ADMINISTRATIVOS

### RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

#### RESOLUÇÃO Nº 416/2012

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

#### RESOLVE

1º **RETIFICAR** a Resolução nº 413/2012, publicada no Diário da Assembleia, Edição nº 1430, de 25 de setembro do ano em curso, que autorizou o afastamento do servidor **RAFAEL MIRANDA DE ALBUQUERQUE, Consultor Jurídico**, para viajar com destino a cidade do Rio de Janeiro-RJ.

2º **Onde se lê:** no período de 17.10 a 19.10.2012. **Leia-se:** no período de 16.10 a 20.10.2012, conforme MEMO 045 CONGE GAB.

Palácio Antônio Martins, 27 de setembro de 2012

**Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO**

**Presidente**

**Deputado JALSER RENIER PADILHA**

**1º Secretário**

**Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI**

**2º Secretário**

## ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

**ATA DA 2142ª SESSÃO, EM 11 DE SETEMBRO 2012.**

**44º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.**

**=ORDINÁRIA=**

**PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA.**

Às nove horas do dia onze de setembro de dois mil e doze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima centésima quadragésima segunda Sessão Ordinária do quadragésimo quarto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Ionilson Sampaio**) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura da Sessão.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Chicão da Silveira**) - Lida a Ata. O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Ionilson Sampaio**) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

#### RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Requerimento nº 02/12, de 11/09/12, do Relator da Comissão Especial Interna, criada para analisar a Proposta de Emenda à Constituição nº 001/12, de autoria de vários Deputados, que “Altera e acresce dispositivos normativos constitucionais do Estado de Roraima, Deputado Soldado Sampaio, requerendo a prorrogação de prazo por igual período. Projeto de Decreto Legislativo, de 11/09/12, que “Declara de Utilidade Pública a Ordem dos Ministros Evangélicos de Roraima – OMER”, de autoria do Deputado Rodrigo Jucá. Proposta de Emenda Constitucional s/n, de autoria de dez deputados, que altera dispositivos à Constituição do Estado de Roraima.

#### RECEBIDOS DO TRIBUNAL DE CONTAS:

.Ofício Circular nº 018/12, de 06/09/12, comunicando a inabilitação, pelo prazo de 05 (cinco) anos, para o exercício de cargos em confiança ou função de confiança no âmbito da administração pública, dos gestores Lucio Élber Licarião Távora, Francisco das Chagas Brito, Elias Level Vieira e Eugênia Glaucy Moura Ferreira, em decorrência do julgamento proferido pelo pleno desta Corte de Contas através do Acórdão 07/12/TCERR.

#### DIVERSOS:

.Comunicado nº AL099293, de 20/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Secretaria de Educação, Cultura e Desporto.

.Comunicado nº AL099294, de 20/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Associação de Pais e Mestres da Escola de 1º Grau P. C. P. Ferreira.

.Comunicado nº AL099295, de 20/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para o Conselho Escolar Gonçalves Dias.

.Comunicado nº AL099296, de 20/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Associação de Pais e Mestres da Escola Tenente João Azevedo Cruz.

.Comunicado nº AL099297, de 20/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Associação de Pais e Mestres da Escola Indígena Professor Ednilson Lima Cavalcante.

.Comunicado nº AL099298, de 20/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Vanda da Silva Pinto.

.Comunicado nº AL099299, de 20/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Aldebaro José Alcântara.

.Comunicado nº AL099300, de 20/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Associação de Pais e Mestres da Escola João Rogélio Shuertz.

.Comunicado nº AL099301, de 20/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Associação de Pais e Mestres da Escola Indígena Tuxaua Lauro Melquior.

.Comunicado nº AL099302, de 20/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Professora Antônia Tavares da Silva.

.Comunicado nº AL106218, de 29/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Pequeno Príncipe.

.Comunicado nº AL106219, de 29/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Vovô Eurides.

.Comunicado nº AL106220, de 29/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Pingo de Gente.

.Comunicado nº AL106221, de 29/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Menino Jesus.

.Comunicado nº AL106222, de 29/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Menino Jesus de Praga.

.Comunicado nº AL106223, de 29/08/12, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos para a Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ioladio Batista da Silva.

.Carta nº 209/12, da Oi - Roraima, resposta referente ao ofício 2663/12, da Casa Civil, com indicação do Ofício/S.L/PRES nº 067/12.

.Ofício nº 105/12, de 30/08/12, do Conselho Estadual de Cultura/ SECD, solicitando cópia da Carta Aberta do 1º Seminário de Indústria, Comércio e Turismo de Roraima.

.Ofício nº 802/12, de 31/08/12, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento, cientificando o Convênio nº 059/2012, Estado de Roraima/SECD/UNIFER.

.Ofício nº 062/12, de 04/09/12, do Conselho Regional de Administração de Roraima, informando o Plano de Carreiras, Cargos e Salários no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde – SESAU.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Ionilson Sampaio**) – procedida à chamada.

O Senhor Deputado Dhiego Coelho – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, plateia aqui presente, bom-dia. Venho hoje fazer uso da Tribuna desta Casa, pois recebi uma denúncia do Município de Caracará e não posso ficar de boca fechada, de boca costurada, tenho expor o que vem acontecendo no nosso Estado, principalmente nesse período eleitoral. Recebi uma denúncia de que estavam entregando cestas básicas no Município de Caracará e pedindo votos para uma candidatura que lá registrou sua candidatura e, fui averiguar a denúncia. Fui até o comandante do Corpo de Bombeiros e representante da Defesa Civil aqui no Estado de Roraima, Cel. Leocádio, e a informação que ele me passou foi de que a Defesa Civil havia recebido dez mil cestas básicas. Aqui no Estado, a Defesa Civil, em conjunto com o corpo de bombeiros, tem o papel de fazer a distribuição dessas cestas básicas em todo o Estado de Roraima e, ele me confirmou que começaram a fazer essa ação desde o dia 29 do mês passado. Já levaram para o Baixo Rio Branco mil cestas básicas e, dessas mil, seiscentas e cinquenta já haviam sido entregues, entretanto, há ainda mais trezentas e cinquenta cestas básicas em Santa Maria do Boiaçu para serem distribuídas lá pela Defesa Civil e pelo corpo de bombeiros. Nesta última sexta-feira, no feriado, começaram a fazer essa ação de entrega de cestas básicas numa vicinal chamada Itã e em outra conhecida por Travessão. Eles passaram a sexta, o sábado e o domingo fazendo entregas de cestas básicas nesta vicinal do Itã e do Travessão. Inclusive, o próprio Comandante do Corpo de Bombeiros, representante da Defesa Civil no Estado, estava presente nessas ações, na sexta-feira, no Itã, entregando essas cestas básicas e confirmou todas essas informações. Perguntei a ele como funcionava essa distribuição de cestas básicas no Estado de Roraima e, ele me apresentou um cronograma onde constam todos os quinze Municípios do Estado que estão sendo contemplados com essa ação. Mas me chamou a atenção a forma como foram distribuídas as cestas básicas para os Municípios devido a quantidade. Vou citar, de acordo com o que o Comandante passou para mim, da mesma forma como estava no cronograma. Para vocês terem uma ideia, temos, no Município de Boa Vista, mais de duzentos e oitenta e quatro mil habitantes e, das dez mil cestas básicas que foram recebidas de doação para serem distribuídas em todo o Estado, apenas mil e cem são destinadas à capital Boa Vista, de um total de dez mil cestas básicas, ou seja, apenas mil e cem serão destinadas ao Município de Boa Vista que tem um total de duzentos e oitenta e quatro mil habitantes. O Município de Pacaraima, com pouco mais de dez mil habitantes, está sendo contemplado pela Defesa Civil e pelo Corpo de Bombeiros com mil duzentos e cinquenta cestas básicas.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Em primeiro lugar, gostaria de parabenizá-lo pelo pronunciamento. Realmente parece que, embora saibamos que esse é um programa social, pois a questão da Defesa Civil está envolvida é uma questão muito séria, estão se utilizando dessa ação em um período eleitoral, mas, felizmente parece que isso não vai surtir muito efeito. Eu vi algumas cestas básicas que foram distribuídas lá no Município do Amajari e, o feijão que distribuíram não cozinha nem no fogo do inferno. Um produtor, inclusive, pegou o feijão, estávamos lá o Deputado Célio e eu, Deputado da base do governo, cozinhou e colocou no coxo dos porcos para eles comerem, porém, eles comeram o coxo, mas não

comeram o feijão. Então, não adianta fazerem essas ações atabalhoadas que não vai dar certo. Esse feijão que estão distribuindo é para semente e, foi entregue fora da época do plantio do feijão, sendo que já estava totalmente estragado. Então, acho que não vai surtir efeito não, porque a população ficou foi revoltada com essas ações. O açúcar que distribuíram nas cestas básicas, pelo menos no Amajari, estava vencido.

O Senhor Deputado Dhiego Coelho continua – Outro Município, com uma população de mais de vinte e cinco mil habitantes, foi contemplado com duzentas e cinquenta cestas básicas. Alto Alegre, com mais de dezesseis mil habitantes, foi contemplado com duzentas e cinquenta cestas básicas, Mucajá, com a população de mais de quatorze mil habitantes, recebeu duzentas e cinquenta cestas básicas. Por que uma diferença tão grande de um Município para o outro? Por que um Município com mais de duzentos e oitenta mil habitantes recebe só mil e cem cestas básicas? Por que um Município com vinte e cinco mil habitantes recebe só duzentas e cinquenta cestas básicas? Isso não é nada. Fui puxar a quantidade destinada a Caracará e, das dez mil cestas básicas que foram recebidas para fazer essas doações no Estado todo, três mil, trezentas e cinquenta estão direcionadas para o Município de Caracará que tem uma população de pouco mais de dezoito mil habitantes. Por que essa diferença? Por que Caracará com dezoito mil habitantes, recebe três mil, trezentas e cinquenta cestas básicas e o Município de Boa Vista com cento e vinte oito mil habitantes, recebe mil e cem cestas básicas? Será que a pobreza só existe no Município de Caracará? Não existe em Boa Vista? No Alto Alegre? Em Rorainópolis? Porque esse direcionamento específico para o Município de Caracará.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio – Obrigado pelo aparte. Gostaria de parabenizá-lo pelo discurso. Senhores Deputados, acredito que está mais do que evidente e claro esse direcionamento. Sabemos que essa ação é uma questão política, até por estarmos no meio do pleito eleitoral. Talvez vão até tentar virar o jogo contra Vossa Excelência, dizendo que o senhor é contra a distribuição de cestas básicas em Caracará, mas sei que não é isso, Vossa Excelência está defendendo uma divisão igual para todos os Municípios. Agora, infelizmente, Deputado Dhiego, no nosso Estado, nos últimos pleitos, em especial no pleito de 2010, ficou mais do que evidente que vale a pena comprar votos no Estado de Roraima, vale a pena negociar votos no Estado. Essa é a visão que a sociedade tem, é a real situação que a Justiça Eleitoral não enxerga, ou faz de conta que não vê e, as consequências são gravíssimas para a nossa população. Esse montante de recursos destinados para serem usados em período de campanha, utilizados para negociar votos, essa é a palavra, em troca do voto, compra do voto, a chamada boca de urna. As motos adesivadas, alugadas, telhas, sacos de cimento, cestas básicas, isso é por alguém financiado, esse dinheiro vem de algum lugar e depois tem que ser repostado com todas as suas correções monetárias, juros e mais o lucro. E o resultado disso, Deputado Dhiego, Vossa Excelência que tem acompanhado nesta Casa e feito um excelente trabalho neste Poder, é a saúde precária, é a educação, uma das piores do Brasil segundo o IDEB, é a falta de gasolina nas viaturas dos policiais militares e civis, é o colono abandonado nas vicinais, sem terem o caminhão de feira para transportarem sua produção, pois é esta a real situação em que se encontra nosso Estado. Um dia desses trouxe à Tribuna e, inclusive, já encaminhei as autoridades competentes, uma relação com a quantidade de cargos comissionados desse governo, mais de seis mil, inchando a folha de pagamento do governo que hoje, tem uma dificuldade enorme para pagar não só o cargo comissionado, mas também o servidor efetivo e, quando se fala em discussão de Plano de Carreira e reposição salarial o Governo entende como afronta, que o servidor está ganhando bem. Agora, vamos para os cruzamentos das ruas no finalzinho da tarde, vamos para as cidades do interior, que nós veremos a quantidade de pessoas, de cargos comissionados, levantando bandeiras para o candidato A ou B. Tenho falado bastante em minhas visitas sobre a necessidade de o eleitor, o cidadão de bem, avaliar seu voto. Recentemente, ouvi uma frase do Professor Josinaldo, do SINTER, que dizia: se hoje alguém baixasse um decreto, ou uma força divina, ou outra força qualquer, e exterminasse toda a classe política do Brasil, de um por um, se saísse matando, não deixasse nenhum vivo, a próxima geração política seria tão pior do que a que aqui está, porque cabe ao eleitor fazer o diferencial, cabe ao eleitor votar de maneira consciente e, é esse o pedido que faço aos eleitores que estão aqui ouvindo essa Sessão. Analisem, vejam quem são os candidatos a Prefeito, quem tem o apoio do Governo. Governo esse que lá em Rorainópolis eu vi, e o Deputado Brito é testemunha, o Deputado

Flamarion conhece essa história também, pois o atual prefeito é um desastre na gestão, tem uma rejeição imensa e ainda disse que a eleição se ganha no dia, porque a mala preta iria para Rorainópolis e faria o diferencial. É esse tipo de política que queremos para nosso Estado? Fica a pergunta, fica aqui o meu pedido a esses trabalhadores da saúde, professores, ao pessoal da Civil que está aqui presente, manterem um voto ético, transparente, classista, pois queremos ter na Câmara dos Vereadores do nosso Município, legítimos representantes da classe trabalhadora, queremos ter a frente dos Executivos Municipais, pessoas honradas e compromissadas com sua população e, o juiz que decide isso é o leitor. Então, Deputado Dhiego, parabéns pelo seu discurso e me somo a Vossa Excelência, pois se quiser, podemos encaminhar juntos algumas representações ao Tribunal Regional Eleitoral, à polícia Federal, ao Tribunal de Contas e todos os órgãos competentes que pudermos acionar para combater esse direcionamento, esse privilegiamento de alguns Municípios em detrimento da questão política e eleitoreira que estamos vivendo. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Deputado Dhiego, vou tentar contribuir com Vossa Excelência no seu discurso. Não participei da Defesa Civil, da distribuição, não sei de onde vieram essas cestas básicas e realmente tenho a ombridade de dizer que desconheço a forma como foi feita essa distribuição. Deputado Dhiego, o Município de Caracará foi de todos o mais atingido na grande enchente que ocorreu naquela época. Então, por que essas cestas básicas estão chegando atrasadas, se eram para atender as pessoas na época que ocorreu a enchente? Inclusive, como já foi dito aqui, há até produtos vencidos. Também sabemos que a grande maioria das vilas onde moram parte dos ribeirinhos do nosso Estado, estão no Município de Caracará. Tirando Santa Maria do Boiaçu, eles foram os mais prejudicados. Quero crer que esse foi um dos motivos para atender esses ribeirinhos de Caicubi, Sakai, Terra Preta. Então, acho que esse foi o critério para atender aqueles que não tem acesso a nada do poder público, pois somente uma vez a cada semestre, a cada trimestre, é que a saúde itinerante vai lá no Baixo Rio Branco. O Pessoal que está aqui atrás, cuja maioria é da saúde, sabe que nossos irmãos mais pobres e mais desassistidos estão nessas vilas que citei. Eu sei disso porque conheço aquela região, inclusive, é onde está o pior índice de desenvolvimento humano do nosso Estado, além, claro, dos n ossos indígenas. Portanto, Deputado, só queria falar isso para contribuir, sem querer entrar no mérito de quem fez, quem realizou, lembrando a Vossa Excelência que é um parlamentar jovem, que deve recordar que essa foi a área mais afetada quando houve a enchente no nosso Estado. Obrigado.

O Senhor Deputado Dhiego Coelho continua – Obrigado pelo seu aparte Deputado. Quando recebi a denúncia, eu estava torcendo para que fosse isso que Vossa Excelência me falou. Todas as cestas básicas que vieram para atender as vítimas da enchente em Caracará, em seis de junho de 2011, chegaram a bastante tempo e já foram entregues. A enchente aconteceu a um ano e três meses atrás e não justifica nenhuma entrega de cesta básica nessa quantidade no Município de Caracará, sem ter acontecido nenhum fenômeno natural nem nada. Torci para que fosse isso. As cestas básicas chegaram agora, dia 28 do mês passado, e começaram a fazer um esquadrão para compra de votos. Infelizmente, existem políticos aqui, que querem ver o nosso Estado cada vez mais pobre, que querem pegar o voto do eleitor pela barriga, através de uma cesta básica. É lamentável no nosso Estado, aproveitarem da desgraça do coitado do eleitor que está lá dentro de uma vicinal passando fome, para comprarem o voto dele. Fui com o Comandante e ele me falou que é uma ação social do corpo de bombeiros, da Defesa Civil em parceria com o Governo do Estado e a Secretaria do Bem-Estar Social – SETRABES. Esses quatro órgãos estão fazendo o método chamo eu, politicagem, porque isso não é política. Aproveitar da desgraça do ser humano, da fome do ser humano para comprar voto não é política, é politicagem. Não satisfeito, fui a Caracará, precisamente na vicinal do ITAM, para saber o que estava acontecendo lá e, todas as informações que recebi são as mesmas, a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros estão entregando as cestas básicas e aliados de um grupo político de um candidato a prefeito em Caracará vai na frente, com discurso dizendo que quem solicitou, quem pediu as cestas básicas, foi a Socorro Guerra, que ela está mandando essas cestas básicas para o povo. E, o coitado do leitor que está passando fome, muitas das vezes acredita num discurso desses. Estão usando a estrutura do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil que desempenha um trabalho belíssimo de salvar vidas, em prol de uma campanha municipal de Caracará, em prol de uma candidata. Isso, para mim, é vergonhoso. Não foram uma nem duas pessoas que me

falaram isso, o discurso era o mesmo, quem mandou as cestas básicas foi a candidata à Prefeitura de Caracará, Socorro Guerra.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Gostaria de ser solidário a Vossa Excelência e lhe dizer que moro em São Luiz do Anauá há 32 anos e o pior prefeito que por lá já passou está lá agora. Inclusive, a Prefeitura, até uns três meses atrás, funcionava aqui em Boa Vista para ele pudesse fazer os esquemas dele. Agora, a primeira dama foi para lá, passou três dias distribuindo cestas básicas e pressionando o povo. O Governador demitiu o Diretor do Hospital porque lá não há remédio, médico, serviço de limpeza, entretanto, ele deveria era renunciar, ter vergonha na cara e colocar medicamentos e médicos no interior, isso que ele deveria fazer e não demitir pais de família, chamando-os de incompetentes. Incompetente é ele que não coloca mais médicos, nem medicamentos e ainda oprime as pessoas. Então, temos que acabar com isso, moro naquele município e de lá não saio, lá é a terra que escolhi para viver. Imaginem, o pior prefeito o governador diz que vai ganhar e que vai atropelar todo mundo, está fabricando pesquisa dizendo que está por cima, mas não está. Lá moramos e vamos enfrentar a opressão que aquele povo está sofrendo. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Dhiego Coelho continua – Essa história foi confirmada na vicinal do Itã, onde várias pessoas confirmaram o que estava acontecendo. Eu me desloquei ao Município de Caracará e, o que me deixa mais triste ainda é que lá, uma subtenente do Corpo de Bombeiros está na coordenação das entregas de cestas básicas, subtenente esta que é sobrinha da atual candidata à Prefeita de Caracará, Socorro Guerra, subtenente Guerra. Isso está claro e evidente, não tenho dúvida nenhuma. E, acho que não deixei dúvida nenhuma para os senhores de que está tendo direcionamento desde as três mil, trezentas e cinquenta cestas básicas para o Município de Caracará, e ainda mais no comando da distribuição uma pessoa com parentesco de primeiro grau com a candidata à prefeitura de Caracará. Chamei o Comandante do Corpo de Bombeiros, passei ontem mais de três horas conversando com ele, mas, infelizmente, ele disse que cumpre ordens e a ordem que ele tem é de entregar três mil, trezentas e cinquenta cestas básicas no Município de Caracará e que, nada ia impedi-lo de exercer sua função, pois ele está defendendo o trabalho dele, cumprindo ordens. Contudo, ao mesmo tempo, fico envergonhado, porque estão usando a estrutura do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil, duas estruturas que dão muito orgulho para o nosso Estado, para fazer politicagem. Então, peço a cada um dos senhores que se conscientizem, pois vocês têm o poder de colocar um candidato no mandato e de tirá-lo do mandato também. Façam por onde, vamos colocar políticos que queiram compromisso com Roraima. Chega de politicagem, de compra de votos, de aproveitarem da miséria da população para comprarem votos. Esse é o meu discurso de indignação, de revolta por causa de certos políticos que fazem politicagem no Estado de Roraima.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, independente das paixões políticas que nesta época de campanha afloram, vim a esta Tribuna para fazer uma reflexão breve sobre a situação do nosso Estado como um todo. Tivemos a informação, agora, há pouco, de que o Estado de Roraima... Estamos alertando isso há mais de três anos nesta Casa, desde o outro mandato. Tivemos a informação hoje de que o FPE (Fundo de Participação do Estado) que é uma transferência constitucional que o Governo Federal faz para este Estado, haja vista que o Governo do Estado esperava em torno de 49 milhões no repasse do dia 10, talvez por isso ele esteja tão triste também, ainda mais em véspera de eleição, e veio apenas, se não me engano, 23 milhões de reais. Agora, não é por falta de aviso, Deputado Célio Wanderley, de que o tempo da vaca gorda acabou, não é por falta de aviso de que aquela bonança, o céu de brigadeiro que o Estado de Roraima navegava, acabou. Está aí a situação dos trabalhadores da saúde que há mais de dez anos esperam pelo seu pleno de cargos e carreiras e, confesso aos senhores, diante da crise que está instalada no Estado, assim como está na Prefeitura há mais de dois anos, que o FPM da Prefeitura ontem veio dois milhões e oitocentos. Então, nós estamos dizendo aqui que é preciso uma nova gestão, um novo modelo para se governar este Estado, sob pena, inclusive, de vermos os funcionários efetivos do nosso Estado terem seus salários atrasados. Não se surpreendam se ainda este ano os senhores tiverem os salários atrasados, como ficamos nós, os servidores da Assembleia Legislativa, que ainda não recebemos sequer o nosso 13º garantido por lei constitucional, pois parece que não há crise para o Governo do Estado. As coisas sérias deste Estado não têm sido levadas a sério, infelizmente. Ainda há pouco, eu conversava com o Deputado

Chico Guerra, Presidente da Assembleia, que também estava se mostrando preocupado com a situação, porque é dever nosso nos preocuparmos, independentemente de sermos situação ou oposição, pois nós não somos adeptos da tese o quanto pior, melhor não, haja vista que temos que ter responsabilidade para discutirmos a situação grave deste Estado. O Governo tem aumentado a despesa indefinidamente e não tem se preocupado com as receitas, não há planejamento para as coisas. O governo não trabalha naquilo que é importante para diminuir a dependência da população dos cofres do Estado, para diminuir a dependência do emprego público. Os senhores vão ver se após essas eleições mais ou menos três mil pessoas não irão para a rua neste Estado. Já estamos sabendo, inclusive, a quantidade. Depois das eleições vão colocar três mil servidores na rua porque o Estado não aguenta mais pagar tantos funcionários. E, as coisas sérias como é o Plano de Cargos e Salários da Saúde não sai do papel, aí o Estado fica sendo governado por decreto como na questão da Polícia Civil. É um desrespeito para a Assembleia, é um desrespeito com a categoria da Polícia Civil ter encontrado a única maneira de resolver essa questão entrando com ações na justiça, e têm ganhado. Parabéns ao pessoal da Polícia Civil, porque o Governador quer fazer as coisas por decreto quando deveria mandar a lei para a Assembleia Legislativa para que esta Casa pudesse discutir essas questões em um debate democrático e ver até que percentual poderia atender. Lógico que não podemos atender as categorias com o percentual que eles merecem, mas se não há política governamental para o setor público, para o setor dos funcionários, fica essa balburdia que está hoje no Estado. Ontem, vaiaram o Governador na frente do Palácio da Cultura e foi preciso a Polícia Militar usar até spray de pimenta para dispensar os manifestantes. É lógico que nós sabemos que faz parte da política, você ser vaiado ou ser aplaudido, agora, é preciso que se tenha bom senso. Qual é o problema de se colocar o Secretário de Administração para negociar essa questão com as categorias? Qual o problema que há nisso? Não há problema nenhum em se dizer que não podemos ir ali, só podemos ir aqui, porque o Estado não tem como suportar, mas é preciso que se negocie, é preciso que se sente à mesa. Nós estamos aqui fazendo um apelo para sensibilizar o Governo sobre essa questão e para dizer: meus amigos, que tempos sombrios para o Estado de Roraima infelizmente já se avizinham!

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra – Deputado Ionilson, parabéns a Vossa Excelência pelo excelente discurso. O Senhor está sempre se unindo aos demais colegas em prol e em defesa do povo do nosso Estado. Na época da última campanha, falamos muito, esclarecemos à população que esse governador era o Governador da greve, pois havia greve na educação, na saúde, na segurança e, agora, a greve continua e ainda mais firme e mais forte. Fui procurado pelo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação, do SINTER, que me disse que o Governador, para dar uma satisfação para a imprensa, recebeu uma comissão da educação, mas não negociou e, os educadores estão aqui, em greve. E, vale ressaltar que, a educação é um dos direitos fundamentais do nosso povo, da nossa gente, é constitucional. Estão aqui os profissionais da saúde lutando, brigando, procurando isonomia, sendo que é direito do trabalhador ter isonomia. E esses trabalhadores, Deputado, vêm buscar apoio na Assembleia Legislativa porque não encontram apoio no Governo do Estado. Isso é um absurdo. Nós devemos sim, pegar esse projeto e trabalhá-lo de maneira que atenda à categoria como um todo e não privilegiando uns poucos como foi feito. Esta Casa está de parabéns, pois no caso da Polícia Civil, seguramos o projeto e não o deixamos passar como estava, porque, por decreto ele privilegiou meia dúzia de delegados e isso também não pode acontecer. Quero aqui dizer para Vossa Excelência que o nosso Estado está sendo transformado em um Estado de calamidade pública por este Governador que aí está e, se nós, Deputados, não tomarmos a iniciativa e o posicionamento de trabalharmos firme e forte para acabarmos com esse desmando, não sabemos aonde vamos parar. Muito obrigado.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua – Eu queria encerrar meu discurso fazendo um apelo à Assembleia, Presidente. Vossa Excelência poderia, com essa Comissão que já instalou, ouvir os trabalhadores. Nós poderíamos tentar intermediar esse diálogo entre o Governo do Estado e os trabalhadores da saúde que estão aí reivindicando o PCCR. Eu me disponho, sei que Vossa Excelência se dispõe, bem como outros Deputados também. Nós fizemos uma reunião aqui na quarta-feira, só que nós não podemos decidir praticamente nada em relação a isso, porque gera despesas para o Governo do Estado, o que acaba sendo inconstitucional e, os Deputados Estaduais

sozinhos não podem fazer nada. Mas, nós poderíamos ter, numa reunião tripartite, a Assembleia intermediando isso, os trabalhadores da saúde e alguém que representasse o Governo com legitimidade para que pudéssemos encontrar um caminho para discutirmos essa questão dentro de um espírito democrático.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Joaquim Ruiz – Deputado Ionilson, fui eu quem intermediei a reunião do Governador com o SINTER, sem o SINTER saber. Procurei o Governador e pedi que ele atendesse o SINTER e abrisse o diálogo. Em relação à equipe multidisciplinar da saúde, está marcada para hoje, às 16h, com a presença da nossa promotora aqui, na Casa do povo, inclusive, Vossa Excelência faz parte da Comissão de Saúde, para que eles entreguem o modelo de PCCR, para que possamos abrir o canal de negociação com o Governo, a princípio, com o Secretário de Saúde. Mas, eu gostaria de colocar, pois é muito bonito o jogo para a plateia e não estou me referindo a Vossa Excelência não, que nesse momento político em que passa aqui o Estado, a pessoa que mais está prejudicando os Estados que dependem do FPE não é o Governador de Roraima, e sim, a Presidente da República quanto das isenções de IPI. Vossa Excelência sabe o que estou falando, porque as Prefeituras aqui, do Estado, estão numa situação pior do que o Governo do Estado. Não sei se a Prefeitura de Boa Vista sustenta o funcionamento do Hospital Santo Antônio até o final desse mês. Veja bem! Não estou fazendo críticas aqui, a nenhum gestor público, mas a Presidente Dilma, pois quando ela isenta de IPI os veículos e uma série de equipamentos, ela está viabilizando os Estados ricos em detrimento dos pequenos Estados. Eu sei que esse é o momento que o pessoal está participando democraticamente aqui, sei que é o momento quando um Deputado, quando um parlamentar tem que receber a vaia, mas eu sei também que é o momento em que um parlamentar que conhece o orçamento público, tem obrigação de dizer a verdade.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Deputado, só para engrandecer o seu pronunciamento, quero lembrar ao nobre Deputado Joaquim Ruiz que o Hospital Santo Antônio não atende somente o pessoal de Boa Vista, mas todo o Estado de Roraima, bem como uma parte da Venezuela e da Guiana e que, o Governo do Estado tem responsabilidade de compartilhar com as despesas também, o que não está fazendo. Era só para ficar registrado.

O Senhor Deputado Ionilson Sampaio continua. Obrigado, Deputado Gabriel, pela intervenção de Vossa Excelência. Isso é verdade. O hospital é de alta complexidade, é definido na Lei do SUS, mas, infelizmente, o Governo do Estado, por questões políticas, não quis fazer uma parceria com a Prefeitura de Boa Vista, mesmo distante da crise que o município está enfrentando hoje. Então, o governador prefere deixar a população, principalmente os menos favorecidos, numa situação difícil. Acho que para ele, a prefeitura estando numa situação pior, é melhor, até porque o Iradilson não é mais candidato, está terminando a gestão as duras penas, desgastado, sem dinheiro, até procurou o governador por várias vezes para fazer parcerias, para que ele repassasse pelo menos o dinheiro do SAMU, que também está na lei do SUS, de responsabilidade também do Estado, mas nem isso o governador do Estado fez. Contudo, vamos caminhar para frente, pois, a partir de janeiro, com certeza a prefeitura terá outro gestor, não sei quem será, é a população de Roraima que vai decidir, aí sim, pode ser que ele se sensibilize com o próximo gestor e queira ajudar o hospital, queira repassar o dinheiro do SAMU que ele deve. Esperamos que essas questões sejam resolvidas. Muito obrigado.

O Senhor Presidente Deputado (Chico Guerra) – Antes de passar a palavra para o Deputado Natanael, gostaria de dizer a vocês que assumimos um compromisso com a categoria da saúde, a exemplo do que fizemos com a Polícia Civil dias atrás, de que iríamos ajudá-los e de que iríamos fazer nossa parte, portanto, peço a colaboração de vocês no sentido de lembrá-los que não é permitido vaias ou outras manifestações que não palmas. E, quero dizer também que o direito de vocês começa quando termina o meu. Nós temos sido tolerantes, companheiros e estamos cumprindo a risca o que nos comprometemos e, a única coisa que pedimos é que vocês cumpram as regras da Casa. Esta Casa está sempre de portas abertas para vocês, agora, toda casa tem regras e elas têm que ser respeitadas. Com a palavra o senhor Deputado Marcelo Natanael.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael – Senhoras e senhores, bom-dia, gostaria de começar meu discurso batendo uma salva de palmas para a atitude que o governo do Estado está tendo com os servidores do Estado. Só digo que vou bater uma salva de palmas porque, segundo o Regimento desta Casa, é proibido se manifestar com vaias. Vou falar sobre três temas e o primeiro é sobre a campanha

eleitoral. Essas palmas vão especialmente para a mulher do solidário, a mulher que se preocupa com o cidadão, com o pai de família, com os pobres desse Estado, essas palmas vão para a nossa primeira dama, Shéridan de Anchieta. Vou dizer porque tudo isso, senhoras e senhores. Vou usar apenas um exemplo e ele está aqui no Plenário. Uma pessoa chamada Nilvison, que trabalha há oito anos na SEPLAN, foi demitida porque eu voto no Mecias. Não é ele não, pois não pedi o voto dele não e, o pior de tudo é que essa pessoa foi chamada pela irmã de um Parlamentar, chamada Noêmia, com a cópia do diário na mão dizendo-lhe que ele estava fora porque o candidato dele vota no Mecias, e talvez, seiscentos reais para a primeira dama e para a senhora Noêmia não faça diferença, mas para esse pai de família, vai fazer sim. E, eu nem sei quem é o candidato dele. Mas, Primeira Dama, ele não vai ficar na mão, porque eu não vou deixá-lo pagar o pato pela minha opinião. E, se fosse só esse caso, seria irrelevante trazê-lo à tribuna, mas, infelizmente todo mundo sabe que essa pressão está acontecendo em todo o Estado e, isso é ridículo. Quero falar também sobre a minha situação política, pois o Governador anda falando nas suas reuniões que eu apoio o Mecias por uma questão partidária, porque eu sou do mesmo partido e que, após as eleições, eu vou estar novamente na base com ele. Entretanto, antes de anunciar meu apoio ao Mecias, eu disse em Explicações Pessoais que no dia 29 de junho iria subir no palanque com o Mecias e, falei de um fato ocorrido em Normandia. O Deputado Célio também presenciou as palavras de um professor que não é candidato a nada, o qual disse o seguinte: “Gente! Política não é como um campeonato de futebol, não é como uma copa do mundo, em que se o Brasil ganhar ou perder, não vai fazer diferença nenhuma na vida da gente. Na política temos que se agir com a razão, com a lógica e, é por essa razão que eu peço voto para o 10, o Mecias. E deixo claro que em nenhum momento fui pressionado.

No dia 4 de julho de 2011, houve um compromisso aqui, que em um ano o Governo iria realizar o concurso da saúde. Eu, sendo vice-líder do Governo, disse que perderia um salário meu se esse concurso fosse realizado, e 4 de julho já passou há meses. Fui questionado pela oposição de qual é a minha situação política. A minha posição política é não compactuar com um Governo que age dessa maneira. Eu não sou mais da base do Governo e, como disseram que eu seria bem-vindo a oposição, podem dizer que há 8 deputados na oposição.

Agora, quero falar com os profissionais aqui presentes. O que está acontecendo? Por quais, normas do HGR serão punidos com a retirada do plantão do mês subsequente as pessoas que não estiverem lá. Ontem, a chefe do Recursos Humanos saiu como uma carcereira fazendo chamada em cada setor do HGR para ver quem estava lá, essa é uma maneira de pressioná-los a não reivindicarem o que têm direito. Vocês estão reivindicando coisas básicas e, uma das reclamações é a descentralização da gestão saúde, porque aqui ninguém tem acesso ao gestor. Outra reivindicação, é que foram nomeados pelo Secretário Leocádio membros para elaboração do PCCS, advogados e administradores, mas, quero fazer uma analogia aqui, quando um engenheiro vai em uma vicinal fazer um levantamento da estrada, ele fez faculdade para isso, todavia, ele tem que perguntar do morador que está lá até aonde a água vai, onde é que precisa de aterro, como é então que na elaboração do PCCS não há os representantes da saúde? Outro problema, são as péssimas condições de trabalho, a reestruturação do HGR, porque vocês sabem, mais do que ninguém, as condições em que trabalham. Então, gente, eu quero dizer, mais uma vez, que o momento é esse, pois estamos a trinta dias da eleição. Ontem, eu postei no facebook, haja vista que estava indignado com a postura do Governador, com o fato de ele ter a cara de pau de sair em carro aberto nessa cidade, enquanto vocês passaram o dia inteiro ontem, aqui, no sol quente, reivindicando, na carreta da candidata Teresa e, ainda teve a ousadia, a falta de bom senso de passar em frente à Assembleia, na frente da casa dos professores, da Segurança Pública e da Saúde, como se nada tivesse acontecendo. Então, era essa a minha indignação, mas está nas mãos de vocês dar a resposta ao Governador.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra – Deputado, como Líder da Oposição nesta Casa, quero lhe dizer que o Senhor é muito bem-vindo ao grupo de oposição, pois sabemos do seu caráter, do seu trabalho e da sua dignidade. Vossa Excelência vai ajudar muito nos nossos trabalhos e vai engrandecer muito mais o seu mandato trabalhando em prol do povo do nosso Estado. Parabéns pela decisão de Vossa Excelência.

Aparte concedido ao Senhor Deputado George Melo – Deputado, eu gostaria de registrar o meu respeito a sua atitude. Acredito que aqui, nós vivemos num país democrático. A decisão de ir para a oposição cabe a Vossa Excelência, de acordo com sua avaliação. Mas,

eu gostaria de fazer um registro, até porque eu estou presente, e dizem que é muito ruim falar das pessoas quando elas não estão presentes. Mas, a Primeira Dama, Shéridan de Anchieta, faz um belíssimo trabalho. Eu entendo que cargo de confiança é de confiança e, se a pessoa não está dentro de suas perspectivas, você pode trocá-la, pois não é concursada, quem é concursado é que tem essa estabilidade. Agora, eu duvido que a Primeira Dama tenha atingido alguém de forma tão pequena, até porque, ela é grandiosa, posto que o trabalho que faz no Estado é belíssimo.

O Governador Anchieta foi eleito pelo voto popular e, eu estou aqui, fazendo a defesa de um Governador que anda nos locais públicos, coisa que em outros Estados não se vê. O Governador está apoiando a melhor Prefeita que este Município já teve. Então, não há porque ter vergonha de expressar seu sentimento, bem como Vossa Excelência fez agora. Como vivemos num país democrático, temos que ter o livre arbítrio para apoiarmos quem quisermos e, o Governador não é diferente, muito menos a Primeira Dama. Então, eu queria deixar registrado o belíssimo trabalho que a Primeira Dama faz a frente da Secretaria de Ação Social. E digo mais, é um dos melhores trabalhos que já foram feitos neste Estado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Gabriel Picanço – Deputado Marcelo, quero lhe parabenizar. Seja bem-vindo à oposição. Acreditamos que Vossa Excelência não precisa ir em cartório reconhecer procuração. Parabéns, seja bem vindo.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Deputado Marcelo Natanael, vamos suspender a Sessão por cinco minutos, pois não estamos escutando sua voz. Quando terminar a manifestação, nós retornaremos.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael – Obrigado senhor Presidente, era o que tinha para falar hoje.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Com a palavra o Senhor Deputado Mecias de Jesus.

O Senhor Deputado Mecias de Jesus – Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra, meus caros colegas da Mesa Diretora, Secretário Remídio Monai; Deputado Chicão, Vice-Presidente desta Casa; colegas Parlamentares; amigos da imprensa, quero saudar de forma especial todos os trabalhadores deste Estado que se encontram aqui, nas galerias desta Casa, e dizer que, lamentavelmente, é fato que o Regimento diz que não se pode manifestar com vaias, mas não se pode aplaudir aquilo que não se concorda. Como é que se vai aplaudir tudo? Eu quero, Senhor Presidente, nesta manhã, mais uma vez manifestar o meu apoio público, como sempre manifestei como Deputado desta Casa, aos servidores do nosso Estado e, em especial, aos profissionais de saúde do nosso Estado que se encontram aqui tão somente vigiando para que seus direitos não sejam usurpados, tomados, assaltados, como já foi feito tantas vezes neste Estado contra o direito das pessoas e dos servidores públicos. Os profissionais de saúde estão aqui, a Polícia Civil, os professores, porém os servidores da educação não estão aqui nessa movimentação por gosto deles. Senhor Presidente, por eles, pela capacidade, pelo compromisso que eles têm com o nosso Estado, certamente, cada um deles estaria no seu posto de trabalho, entretanto, não estão lá porque o “melhor governador de todos os tempos deste Estado” não dá a eles o direito sagrado que eles têm. Se eles estivessem recebendo seus salários em dias; as gratificações, os reajustes, as promoções que lhes são devidas, certamente não precisariam estar aqui neste momento, sendo chamados.

Mas, eu quero dizer aos senhores o que disse no primeiro dia em que estiveram aqui; Não esqueçam o que nos orienta, a palavra de Deus: Oraí e Vigiai, porque senão, os senhores serão tomados às escondidas por uma Sessão Extraordinária e tudo será aprovado contra a vontade de vocês. Fiquem atentos! Esse Governador, “tão maravilhoso”, que paga tão bem a alguns para puxar o saco dele, não paga quem de fato trabalha, não paga quem dá aula para os nossos filhos, quem dá segurança para a nossa sociedade e quem cuida da saúde da nossa gente. Esse mesmo Governador, que quando assumiu o Estado sua dívida era zero, hoje a dívida passa de dois bilhões de reais. E, lamentavelmente, devido a empréstimos feitos com autorização desta Casa Legislativa. Lamento profundamente que esta Casa tenha agora, há poucos dias atrás, mais uma vez, às vésperas da eleição, aprovado mais um fantasioso empréstimo de 365 milhões de reais para o povo pagar. Passam de dois bilhões o endividamento do Estado. Proporcionalmente, hoje, Roraima é o Estado brasileiro mais endividado.

Impeachment, meus amigos, de fato, já deveria ter acontecido, na hora que ele pegou o dinheiro sagrado da aposentadoria dos servidores deste Estado e aplicou em banco falido. Lamentavelmente,

esta Casa se silenciou, ficou calada. Veio aqui uma comissão de araque para explicar o que não tinha explicação. Mas, eu quero que fique claro que alguns aqui, em nenhum momento se calaram em defesa dos direitos da nossa gente.

Quero dizer ao Deputado Ionilson que usou a tribuna e disse que o Governador do Estado não honrava os compromissos com o município, pois o Hospital Santo Antônio está acabado, que é fato, acabado mesmo! Mas ora, Deputado Ionilson, o Governador não dá conta nem do Hospital Geral onde falta esparadrapo, como é que ele vai cuidar da saúde do município! A partir de janeiro, com a graça de Deus e pela vontade do povo de Roraima, o gestor serei eu, Mecias de Jesus, 10. E, eu vou mostrar ao Governador que ele vai ter que honrar o seu compromisso com o município ou por bem ou obrigado pela justiça, porque eu vou recorrer da imoralidade que ele faz. O dinheiro para dar aumento para os servidores está na rua.

Vocês, servidores da saúde, têm toda a razão. Agora, as questões da prefeitura eu só posso resolver a partir do dia primeiro de janeiro, lá na prefeitura. A partir do dia primeiro de janeiro, os servidores vão ter um Plano de Cargos e Salários com dignidade e justiça social para todos. Isso eu posso garantir. Vou ouvir todas as classes. Mas, enquanto eu estiver aqui, vou defender os interesses do povo do nosso Estado. A Prefeitura de Boa Vista está em dívida com a sociedade de Boa Vista; com a saúde do nosso município, com a cidade que está acabada e precisa ser reconstruída, pois é buraco, lama e lixo para onde se vai. Mais de 50 mil crianças de 0 a 5 anos estão fora da sala de aula. E isto está acontecendo sabem por quê? A culpa é dela. Ela deixou as coisas acontecerem como estão. Primeiro, fez tudo mal feito, de má qualidade, maquiagem que a primeira chuva desmanchou. E agora, quem colocar a culpa em mim. Quem elegeu o prefeito Iradilson foi ela, não fui eu não. Foi ela quem deixou o prefeito Iradilson na prefeitura. Agora, ela se prepara para deixar um novo vice na prefeitura, um vice que mora nos Estados Unidos há 14 anos. E, eu quero dizer uma coisa para vocês, onde eu estiver, estarei defendendo os interesses de todos vocês. Eu estarei aqui até o dia 31 de dezembro e nenhum projeto contra vocês será votado nesta Casa enquanto eu estiver aqui, podem ter certeza disso. Eu asseguro isso a vocês. E, eu espero que o espírito democrático do Presidente da Casa possa reencarnar nele para não deixar que se coloque em votação aqui, absurdos contra a nossa sociedade.

O Governador do Estado, que é um grande gerente, tenta a cada dia monopolizar mais o nosso Estado. Agora, ele quer eleger a aliada dele, para ser também uma gerente do Senador Romero Jucá. Nós não podemos aceitar esse endividamento do Estado, pois é exatamente por causa dele que não sobra dinheiro para pagar os senhores e as senhoras. Por causa desse endividamento não sobra dinheiro para comprar medicamentos para os Postos de Saúde, para os Hospitais, não há dinheiro para pagar as progressões funcionais dos servidores. E, é por esse endividamento que eles humilham as pessoas a cada dia. As secretarias estão reunidas e é feita uma chamada, como disse o Deputado Marcelo Natanael, como se fossem carcereiras, chamando as pessoas para ir para a carreata, adesivar os carros, colocar placas nas casas. Isso é uma humilhação. Nós temos que acabar com esse desrespeito e criarmos um Estado de respeito e democrático de direito para a nossa gente. Contem todos os Senhores com o nosso apoio. Podem ter certeza absoluta que estarei do lado de vocês onde estiverem e onde eu estiver. Quero dizer a vocês que quem tem palavra não precisa assinar no cartório. Se cartório servisse para alguma coisa, casamento não se acabava. Palavra é palavra. Tem gente que leva um documento no cartório e reconhece como se aquilo tivesse o maior valor. Quantos casamentos são feitos no cartório e na Igreja e se acabam. O Serra assinou três vezes e renunciou três vezes. E minha própria adversária casou três vezes e se separou três vezes, tudo no cartório. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo matérias para Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais. Não havendo quem queira utilizar o Expediente de Explicações Pessoais e, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, convocando outra para o dia 18, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Ângela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, George Melo, Ionilson Sampaio, Jalsen Renier, Jânio Xingú, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodrigo Jucá e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 18/09/12

  
 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
 DO ESTADO DE RORAIMA  
 A Força do Povo

**PROCON**  
**ASSEMBLEIA**

À voz do  
 Consumidor



# PROCON

---

# ASSEMBLEIA



**A Voz do  
Consumidor**

**proconassembleia@al.rr.gov.br**  
**Fone:(95) 4009-5614**